
APRESENTAÇÃO

O caminho da construção do pensamento geográfico se encontra na possibilidade de elaboração de um pensamento crítico que permita pensar o seu papel no desvendamento do mundo moderno, a partir do momento em que não se reduziria deliberadamente a um conjunto de temas. Ao contrário, deve vislumbrar a possibilidade de pensar o homem por inteiro em sua dimensão humana e social que se abre também para o imprevisto, criando cada vez mais novas possibilidades de resistir/intervir no mundo de hoje.

Ana Fani Alessandri Carlos

A vortividade deste tempo em que estamos vivendo impõe aos professores e profissionais, de um modo geral, uma atualização continuada, nunca acabada. Para os profissionais da área da Geografia isso se torna ainda mais necessário, pois as transformações em tempo real constroem, desconstroem e reconstroem territórios, regiões e lugares, alteram paisagens em um piscar de olhos. Tudo tem sido muito efêmero, volátil, fugidio. Os conceitos e categorias que explicam essa realidade tendem, simultaneamente, a ser reexaminados, questionados, recriados.

Neste sentido, este livro apresenta algumas abordagens teórico-práticas inseridas no campo disciplinar da Geografia e em áreas afins. Seus autores são professores e pesquisadores que têm formação específica nesta área, atuando seja em universidades da Bahia e de Sergipe, seja em colégios da rede pública estadual. Assim, grande parte dessas abordagens terá a preocupação precípua em articular os saberes adquiridos na universidade com os saberes escolares, realizando, dessa forma, um diálogo entre a teoria e a prática no ensino de Geografia.

O primeiro capítulo é de autoria de Clêane Oliveira dos Santos, intitulado “Pesquisa e ensino em Geografia: uma abordagem sobre a formação para a cidadania”; a autora discute a importância da articulação entre as práticas de pesquisa e o ensino, na medida em que o professor de Geografia deve ser um dos protagonistas na construção da cidadania plena de seus alunos, a partir do estudo e da busca de novas metodologias de ensino.

O Capítulo 2, “A questão regional na Bahia contemporânea: uma análise a partir do uso dos conceitos de região e território”, de Gilmar Alves Trindade, apresenta, inicialmente, uma discussão em torno dos conceitos de região e território no âmbito da Geografia atual, identificando dissensos e novas perspectivas de abordagem; em seguida, empiricamente, demonstra como esses conceitos têm sido empregados recentemente nos processos de regionalização do estado da Bahia.

Gilsélia Lemos Moreira escreve o Capítulo 3, onde propõe uma reflexão acerca do ensino de Geografia nos diferentes níveis de educação, além de pensar a democratização do saber acadêmico por meio de práticas concretas; entende a aproximação entre a universidade

e a escola como mais um caminho possível na formação continuada de professores de Geografia que atuam no contexto da educação básica.

O capítulo 4 tem por título “Sociedade, natureza e globalização: uma proposta didática para o ensino de Geografia na educação básica”, de autoria de Igor Venceslau Freitas e Greiziene Araújo Queiroz. Após discutirem a complexa e delicada interação sociedade/natureza no bojo da globalização em curso, elaboram uma proposta didática que exemplifica como as relações sociedade/natureza e globalização podem comparecer de maneira integrada nas aulas de Geografia, contribuindo para uma prática docente e discente significativa.

No 5º capítulo, Livanildes Pereira Santos discute questões relacionadas ao “Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade de Educação a Distância: desafios e impasses”. A autora considera que tal modalidade de ensino é irreversível e está inserida no contexto do espaço de redes na contemporaneidade; entretanto, observa que transformações devem ocorrer no sentido de possibilitar um ensino a distância que seja de fato eficaz e com qualidade, a fim de promover mudanças atitudinais e procedimentais significativas para o corpo discente, especialmente no curso de Licenciatura em Geografia.

O capítulo 6 é de autoria de Lurdes Bertol Rocha, de caráter teórico-metodológico, e intitula-se “Geografia e Filosofia: uma abordagem fenomenológica”, onde discute essa relação incursionando pela Semiótica e pela Geografia da Percepção. Trata-se de uma contribuição importante, envolvendo as novas abordagens acerca dos campos teórico-epistemológicos da ciência geográfica neste início do século XXI.

Luciene Rosa Carvalho e Geisa Fideles dos Santos contribuem com o capítulo 7, analisando “O debate político sobre a relação sociedade/natureza como proposta para o ensino de Geografia”. As autoras discutem a relação contraditória entre sociedade/natureza na lógica do capital, as abordagens no ensino de Geografia na educação básica, bem como as possíveis contribuições desta ciência para o entendimento das questões ambientais; acreditam que o debate sobre essa temática tem sido insuficiente e despolitizado frente a sua complexidade.

No capítulo 8, “Modernização da agricultura: base para a formação de espaços seletivos no campo”, Marlene Ribeiro Souza Felício apresenta parte reformulada de um dos capítulos de sua tese de doutorado em Geografia, defendida recentemente. Entre outras questões, discute, por meio de um referencial teórico de base, as políticas públicas e a modernização da agricultura, analisando, empiricamente, suas repercussões no território do Sertão do São Francisco, na Bahia.

Os autores entendem que não pode haver uma prática de ensino consistente se a dimensão teórica for negligenciada por aqueles que ensinam a disciplina geografia na educação básica; portanto, as discussões desenvolvidas ao longo dos oito capítulos são contribuições que visam articular os saberes acadêmicos aos saberes escolares na área específica da Geografia, relacionando, assim, a teoria à prática de ensino dessa disciplina.

SUMÁRIO

- 17** PESQUISA E ENSINO EM GEOGRAFIA: uma abordagem sobre a formação para a cidadania
Cléane Oliveira dos Santos
- 29** A QUESTÃO REGIONAL NA BAHIA CONTEMPORÂNEA: uma análise a partir do uso dos conceitos de região e território
Gilmar Alves Trindade
- 51** O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS DIFERENTES NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E A DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER ACADÊMICO POR MEIO DE PRÁTICAS CONCRETAS: aproximando universidade e escola
Gilsélia Lemos Moreira
- 79** SOCIEDADE, NATUREZA E GLOBALIZAÇÃO: uma proposta didática para o ensino de Geografia na educação básica
Igor Venceslau Freitas
Greiziene Araújo Queiroz
- 105** O CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: desafios e impasses
Livanildes Pereira Santos

- 137** GEOGRAFIA E FILOSOFIA: uma abordagem fenomenológica
Lurdes Bertol Rocha
- 167** O DEBATE POLÍTICO SOBRE A RELAÇÃO SOCIEDADE/NATUREZA COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA
Geisa Fideles dos Santos
Luciene Rosa Santos Carvalho
- 187** MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA: base para a formação de espaços seletivos no campo
Marlene Ribeiro Souza Felício